

Paz, Unidade

e força



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Paz, Unidade e Força

Livros ShaykhPod

Publicado pela ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Paz, Unidade e Força

Primeira edição. 06 de junho de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Paz, Unidade e Força](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Alá, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu a inspiração, a oportunidade e a força para concluir este volume. Que a paz e as bênçãos estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Alá, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a patamares novos e empolgantes que pareciam impossíveis em determinado momento.

Rogamos a Deus, o Altíssimo, que complete Sua graça sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada família e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, entretanto, se houver alguma falha encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências na tentativa de concluir uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos a indulgência e o perdão de nossos leitores, e agradecemos que nos deem atenção. Agradecemos sinceramente sugestões construtivas, que podem ser enviadas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute alguns aspectos da criação de Paz, Unidade e Força na sociedade. Esta discussão é baseada no Capítulo 3 de Alee Imran, versículos 102-109 do Alcorão Sagrado:

Ó vós que credes, temei a Deus como Ele deve ser temido e não morrais senão como muçulmanos [em submissão a Ele]. Apegai-vos firmemente à corda de Deus, todos juntos, e não vos dividais. Lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, por Sua graça, irmãos. E estais à beira de um poço de fogo, e Ele vos salvou dele. Assim, Deus vos esclarece os Seus versículos, para que sejais guiados. E que surja de vós uma nação convidativa ao bem, que prescreva o bem e proíba o mal, e esses serão os bem-aventurados. E não sejais como os que se dividiram e divergiram depois de lhes terem chegado as provas evidentes. E esses sofrerão um grande castigo. No Dia em que [alguns] rostos se tornarão brancos e [alguns] rostos se tornarão negros. Quanto àqueles cujos rostos se tornarem negros, [a eles será dito]: "Renegastes a fé depois de terdes crido? Então, provai o castigo por aquilo que rejeitastes. Quanto àqueles cujos rostos empalidecem, estarão sob a misericórdia de Deus. Ali permanecerão eternamente. Estes são os versículos de Deus. Nós os recitamos para vós com propósito; e Deus não deseja injustiça para os mundos. A Deus pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. E a Deus retornarão todos os assuntos.

A implementação das lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz de espírito e corpo.

Paz, Unidade e Força

Capítulo 3 - Alee Imran, Versículos 102-10 9

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَتَقْوُا اللَّهَ حَقًّا تُقَايِهِ وَلَا تَمُونُ إِلَّا وَأَنْتُم مُسْلِمُونَ ١٠٢

وَأَغْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا وَإِذْ كُرُوا نَعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ كُنْتُمْ أَعْدَاءً فَأَلَّفَّ
بَيْنَ قُلُوبِكُمْ فَاصْبَحْتُمْ بِنِعْمَتِهِ إِخْوَانًا وَكُنْتُمْ عَلَى شَفَا حُفْرَةٍ مِّنَ النَّارِ فَأَنْقَذَكُمْ مِّنْهَا كَذَلِكَ
١٠٣

بَيْنَ اللَّهِ لَكُمْ ءَايَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ

وَلَكُنْ مِّنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَا عَنِ الْمُنْكَرِ وَأُولَئِكَ هُمُ
١٠٤

الْمُفْلِحُونَ

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ تَفَرَّقُوا وَأَخْتَلَفُوا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ وَأُولَئِكَ هُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ
١٠٥

يَوْمَ تَبَيَّضُ وُجُوهٌ وَتَسُودُ وُجُوهٌ فَأَمَّا الَّذِينَ أَسْوَدَتْ وُجُوهُهُمْ أَكَفَرُتُمْ بَعْدَ إِيمَانِكُمْ فَذُوقُوا

الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ١٠٦

وَأَمَّا الَّذِينَ أَبْيَضَتْ وُجُوهُهُمْ فَفِي رَحْمَةٍ اللَّهِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ١٠٧

١٠٨

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ بِالْحَقِّ وَمَا أَنَّ اللَّهَ يُرِيدُ ظُلْمًا لِّلْعَالَمِينَ

١٠٩

وَلَلَّهِ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ

"Ó vós que credes, temei a Deus como Ele deve ser temido e não morrais senão como muçulmanos [em submissão a Ele].

E apegai-vos firmemente à corda de Allah, todos juntos, e não vos separeis. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e, por Sua graça, vos tornastes irmãos. E quando estivestes à beira de um poço de fogo, e Ele vos salvou dele. Assim Allah vos esclarece os Seus versículos, para que sejais guiados.

E que de ti surja uma nação convidativa ao bem, que imponha o que é certo e proíba o que é errado; e esses serão os bem-sucedidos.

E não sejam como aqueles que se dividiram e divergiram depois que lhes foram apresentadas as provas evidentes. E esses sofrerão um grande castigo.

No Dia, [alguns] rostos ficarão brancos e [alguns] rostos ficarão pretos. Quanto àqueles cujos rostos ficarem pretos, [a eles será dito]: "Vocês desceram depois de terem crido? Então experimentem o castigo por aquilo que costumavam rejeitar."

Mas aqueles cujos rostos empalidecerem, [esses estarão] sob a misericórdia de Deus. Nela permanecerão eternamente.

Estes são os versículos de Allah. Nós os recitamos para vocês com propósito; e Allah não deseja injustiça para os mundos.

A Alá pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. E a Alá retornarão todos os assuntos.

Quando Allah, o Exaltado, convoca os crentes no Alcorão Sagrado, Seu chamado frequentemente está ligado à concretização de sua afirmação verbal de fé. Isso ocorre porque uma afirmação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e a evidência que se precisa obter para obter recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Nesse caso, Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a concretizarem sua fé adotando a piedade. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 102:

“Ó vós que credes, temei a Deus como Ele deve ser temido...”

A piedade envolve o uso correto das bênçãos que nos foram concedidas, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele), para que alcancemos a paz de espírito em ambos os mundos. A piedade, portanto, garante que a pessoa obtenha um estado mental e físico equilibrado e posicione corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Aquele que se comporta dessa maneira adotará a piedade de acordo com sua capacidade, pois este é o significado de temer a Allah, o Exaltado, da maneira que Ele merece ser temido. Qualquer coisa acima disso está além da capacidade das pessoas, o que jamais seria esperado delas. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 16:

“Portanto, temei a Deus tanto quanto fordes capazes...”

Portanto, este versículo encoraja os muçulmanos a se esforçarem arduamente para obedecer a Allah, o Altíssimo, e a evitarem adotar uma atitude preguiçosa, na qual cumprem apenas os deveres obrigatórios, enquanto se descuidam de usar corretamente todas as bênçãos que lhes foram concedidas. Comportar-se dessa maneira é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos que cumprem os deveres obrigatórios básicos e mínimos não conseguem obter paz de espírito, pois continuam a fazer mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Isso os impede de alcançar um estado mental e físico equilibrado e os faz perder tudo e todos em suas vidas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 102:

“Ó vós que credes, temei a Deus como Ele deve ser temido...”

Alguns estudiosos acreditam que este versículo foi ab-rogado, pois alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam, com razão, que ninguém era forte o suficiente para temer a Allah, o Altíssimo, da maneira que Ele merecia ser temido. Posteriormente, no capítulo 64, em Taghabun, versículo 16, foi revelado:

“Portanto, temei a Deus tanto quanto fordes capazes...”

Mas os dois versículos podem ser reconciliados sem ab-rogação. O segundo versículo apenas esclareceu o versículo principal em discussão, não o ab-rogava. Ou seja, ambos os versículos significam a mesma coisa: temer a Allah, o Altíssimo, de acordo com todo o seu potencial. Isso foi discutido em Tafsir Al Qurtubi, Volume 4, Página 33. Isso é ainda mais corroborado pelo fato de que Allah, o Altíssimo, não dá a alguém um dever que ele não possa cumprir, e temê-Lo da maneira que Ele merece ser temido não pode ser praticado por ninguém. Capítulo 2, Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Além disso, um aspecto da piedade é evitar certas coisas lícitas por medo de que isso nos leve ao ilícito. Capítulo 2, Al Baqarah, versículo 187:

“...Estes são os limites [estabelecidos por] Allah, então não se aproximem deles...”

Allah, o Altíssimo, nunca disse para não ultrapassar Seus limites; em vez disso, deixou claro que as pessoas nem deveriam se aproximar Dele. Este conselho ecoa por todo o Alcorão Sagrado. Por exemplo, Allah, o Altíssimo, ordenou ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, que não comesse da árvore do Paraíso, mas o aconselhou a nem mesmo se

aproximar da árvore, mesmo que se aproximar dela fosse lícito. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 19:

“E ”Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come de onde quiseres, mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os malfeiteiros.””

Existem inúmeros exemplos que indicam que só porque algo é lícito não significa que alguém deva fazê-lo, pois aproximar-se dos limites de Allah, o Exaltado, não é ilícito, apenas ultrapassá-los é ilícito. Certas coisas lícitas, como as vãs, devem ser evitadas, pois frequentemente levam ao ilícito. Por exemplo, a fala vã, que não é considerada pecado, frequentemente leva a pecados como a calúnia e a mentira. O gasto vã de riquezas frequentemente leva ao desperdício, o que é pecado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios, e Satanás sempre foi ingrato para com seu Senhor.”

A grande maioria das pessoas que se tornaram desorientadas, tornaram-se assim através de um processo gradual. Por exemplo, elas se aproximaram de coisas ilícitas sem participar delas e, eventualmente, com o tempo, foram encorajadas e tentadas a participar dessas coisas ilícitas. Por exemplo, alguém que acompanha pessoas que bebem álcool, tem

mais probabilidade de eventualmente beber do que a pessoa que não acompanha pessoas que bebem álcool. Essa atitude de evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451. De fato, ele aconselhou que uma pessoa não pode se tornar piedosa, ou seja, ela não pode se tornar firme no uso das bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, até que abandone algumas coisas lícitas por medo de que isso a leve ao ilícito. Portanto, é preciso ter atenção redobrada não apenas para evitar coisas ilícitas, mas também para evitar algumas coisas lícitas, especialmente as vãs, por medo de que isso acabe levando à ilicitude. Isso garantirá que permaneçam firmes na obediência sincera a Allah, o Altíssimo, o que envolve o uso correto das bênçãos que nos foram concedidas, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é a essência da retidão e conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2, Al Baqarah, versículo 187:

“...Assim, Deus esclarece Seus versículos [isto é, ordenanças] às pessoas para que se tornem justas.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, certamente o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos a recompensa [na outra vida] conforme o melhor das suas práticas.”

Por outro lado, aquele que não comprehende a importância de não se aproximar dos limites de Allah, o Exaltado, se entregará excessivamente às coisas lícitas, especialmente às vãs, o que apenas aumentará as chances de cometer atos ilícitos e fará com que abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, o que, por sua vez, leva ao estresse, às dificuldades e aos problemas em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de entretenimento, pois não pode escapar do controle e do poder de Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente se observarmos a vida daqueles que se comportam dessa maneira, como os ricos. Capítulo 9, em Tawbah, versículo 82:

“Então, deixe-os rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que eles costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

“E quem se desviar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, cego, no Dia da Ressurreição.” Ele dirá: “Meu Senhor, por que me fizeste cego, quando eu enxergava?” [Allah] dirá: “Assim vieram a ti os Nossos versículos, e tu os esqueceste; e assim serás esquecido neste Dia.”

Como indicado pelos principais versículos em discussão, aquele que adota a piedade corretamente garantirá que morrerá como muçulmano. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 102:

“...temei a Allah como Ele deve ser temido e não morrais senão como muçulmanos [em submissão a Ele].”

Este versículo deixa claro que ser muçulmano hoje não garante que alguém morrerá muçulmano amanhã. Isso porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre se não obtiver alimento, como água, a fé de um muçulmano pode morrer se ele não a nutrir com atos de obediência. Portanto, deve-se esforçar para adotar a piedade para garantir que viva e morra como muçulmano. Isso é ainda corroborado por um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Portanto, se morreu como um muçulmano piedoso, será ressuscitado como um muçulmano piedoso. E o estado da morte de alguém é determinado pela maneira como viveu. Se alguém vive como um muçulmano piedoso, que concretiza sua fé usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, morrerá como um muçulmano piedoso e, por sua vez, será ressuscitado como tal no Dia do Juízo Final. Mas aquele que não concretiza sua fé e apenas afirma verbalmente sua crença no Islã, pode muito bem morrer como um não muçulmano e, portanto, ser ressuscitado como um não muçulmano no Dia do Juízo Final. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com essa pessoa no Dia do Juízo Final. Esse resultado foi alertado nos principais versículos em discussão. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 106:

“No Dia, [alguns] rostos ficarão brancos e [alguns] rostos ficarão pretos. Quanto àqueles cujos rostos ficarem pretos, [a eles será dito]: ‘Vocês foram descrentes depois de terem crido? Então experimentem o castigo por aquilo que costumavam rejeitar.’”

Allah, o Exaltado, explica então que, para viver e morrer como um muçulmano piedoso, é preciso aderir estritamente aos ensinamentos das duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 103:

“E segure-se firmemente à corda de Allah...”

Portanto, deve-se evitar todos os outros tipos de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, pois não fazem parte da corda de Allah, o Exaltado. Quanto mais alguém age com base em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, menos agirá com base nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age com base em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir com base em coisas que

contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo desvia as pessoas, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a praticar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Altíssimo, e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, visto que seu conhecimento é obtido de outras fontes que não as duas fontes de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como a prática de magia negra. Capítulo 2, Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão quem descreu, mas sim os demônios, que ensinaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Harut e Marut . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: ‘Somos uma prova, portanto, não descreiam [praticando magia]’...”

Assim, um muçulmano pode perder a fé sem sequer perceber, pois tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir com base em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2, Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que credes, entrai no Islã completa e perfeitamente e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo declarado.”

Além disso, recorrer a outras fontes de conhecimento religioso é uma das principais causas da desunião entre os muçulmanos, pois impede que os muçulmanos se unam sob a bandeira do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 103:

“E apeguem-se firmemente à corda de Allah, todos juntos, e não fiquem divididos...”

Ao agirem com base em outras fontes de conhecimento religioso, os muçulmanos se dividiram em diferentes seitas, cada uma com seu próprio conjunto de crenças, costumes e comportamento. Isso só faz com que as diferentes seitas discutam entre si, acreditando que estão bem orientadas, enquanto todas as outras seitas estão equivocadas. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 32:

“[Ou] daqueles que dividiram sua religião e se tornaram seitas, cada facção se regozijando com o que tem.”

Essa atitude, portanto, impede que os muçulmanos se comportem como uma única família e cumpram os direitos uns dos outros. Ao passo que, quando os muçulmanos aderem a um único código de conduta, conforme delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso garante que permaneçam unidos.

Como discutido anteriormente, quanto mais alguém persiste em agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, mais equivocado se torna. Isso foi alertado nos principais versículos em discussão. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 103:

“E apeguem-se firmemente à corda de Allah, todos juntos, e não se separem. E lembrem-se da graça de Allah para convosco — quando vocês eram inimigos e Ele uniu os seus corações e, por Sua graça, vocês se tornaram irmãos. E vocês estavam à beira de um poço de fogo, e Ele os salvou dele. Assim Allah vos esclarece Seus versículos para que sejais guiados.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que a unidade, a orientação correta, a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos residem apenas no aprendizado e na prática de duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele). Isso garantirá que se use corretamente as bênçãos que se receberam. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e faz com que se coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo.

Esse comportamento, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano alimentar rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que possui o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para alcançar este resultado, apesar de toda a pesquisa que foi realizada, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem seus conselhos fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Sagrado Alcorão e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não compreendam a ciência por trás dos medicamentos prescritos e, portanto, confiem cegamente em seus médicos, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã; em vez disso, deseja que reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso exige que a pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao se aproximar dos ensinamentos do Islã. Capítulo 12, Yusuf, versículo 108:

“Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Altíssimo, controla sozinho o coração espiritual das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“E apeguem-se firmemente à corda de Allah, todos juntos, e não se separem. E lembrem-se da graça de Allah para convosco — quando vocês eram inimigos e Ele uniu os seus corações e, por Sua graça, vocês se tornaram irmãos. E vocês estavam à beira de um poço de fogo, e Ele os

salvou dele. Assim Allah vos esclarece Seus versículos para que sejais guiados.”

Este versículo também indica a importância de priorizar o vínculo da fé sobre todos os outros vínculos, como os laços de sangue. Mesmo que um muçulmano deva cumprir os direitos de seus relacionamentos com outras pessoas, como seus parentes, o vínculo da fé deve ter prioridade sobre todos os outros vínculos. Quando os muçulmanos se comportam dessa maneira, isso garante que eles se apoiem mutuamente nas coisas boas e se avisem mutuamente contra as coisas ruins. Capítulo 5, Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Por outro lado, quando alguém prioriza relacionamentos mundanos em detrimento do vínculo da fé, inevitavelmente apoiará outros, como seus parentes, por lealdade cega em coisas ruins. Isso leva à disseminação da corrupção e da desunião entre os muçulmanos.

Além disso, como indicado no versículo 103, quando um muçulmano se apega aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele), isso eliminará outra grande fonte de desunião: as barreiras mundanas que

separam as pessoas, como castas, tribalismo e irmandades. Quando uma sociedade está submersa nessas barreiras mundanas, isso sempre levará à desunião entre as pessoas. Ao passo que, agir de acordo com os ensinamentos islâmicos cria unidade e igualdade, pois uma pessoa só é superior a outra com base em quanto sinceramente obedece a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Portanto, todos os outros critérios de julgamento do status das pessoas, como gênero, etnia e classe social, não têm valor e devem ser ignorados pelos muçulmanos, sob pena de racismo e desunião entre a nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é ocultada dos outros, não se pode julgar os outros como superiores a eles com base em ações externas e, portanto, deve-se abster de fazer afirmações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmo, pois Allah, o Exaltado, é o único que conhece as intenções, palavras e ações de todas as pessoas. Capítulo 53, An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

É importante notar que todas as diferenças entre muçulmanos não são censuráveis. Uma diferença censurável é aquela em que muçulmanos individuais ou grupos de muçulmanos são encorajados a evitar agir sinceramente de acordo com as injunções claras e fundamentais do Alcorão Sagrado, à luz das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. As divergências entre os estudiosos corretamente orientados são sempre sobre questões secundárias e não sobre as injunções fundamentais do Islã. Portanto, estas não são censuráveis, visto que até mesmo os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ocasionalmente discordaram entre si dessa maneira. Essas questões secundárias, quando discutidas corretamente, nunca levam à desunião entre os muçulmanos, pois não se tornam uma fonte de inimizade entre eles. Na realidade, esse tipo de desacordo é uma fonte de misericórdia para a nação, pois permite que as regras do Islã sejam flexibilizadas para a comunidade em geral. Se todos os estudiosos corretamente orientados concordassem em todas as questões secundárias dentro do Islã, então praticar o Islã para a comunidade em geral teria se tornado mais difícil, pois as diretrizes do Islã teriam se tornado extremamente limitadas.

Quando os muçulmanos aderirem aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele), poderão cumprir seu papel como representantes de Alá, o Exaltado. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 104:

“E que de ti surja uma nação convidativa a tudo o que é bom...”

O bem mencionado pode estar se referindo aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele), que, quando colocados em prática, conduzem à paz de espírito em ambos os mundos. Para apreciar os efeitos positivos do código de conduta islâmico na vida de um indivíduo, bem como na sociedade em geral, é preciso estudar os ensinamentos islâmicos com a mente aberta, pois esses ensinamentos não podem ser plenamente apreciados sem estudá-los. Na verdade, eles podem ser facilmente mal interpretados, parecendo bárbaros e desviantes. Capítulo 34 Saba, versículo 46:

"Só te aconselho uma coisa: que defendas Alá, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e depois reflitas." Não há loucura em teu companheiro. Ele é apenas um admoestador para ti antes de um castigo severo."

E capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

Considerando que o certo e o errado mencionados nos principais versículos em discussão são aquelas coisas que são facilmente reconhecíveis como certas ou erradas por qualquer pessoa que possua

bom senso e decência básica, como a importância de evitar a mentira e tratar os outros com respeito. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 104:

“E que de ti surja uma nação convidativa ao bem, que imponha o que é certo e proíba o que é errado...”

É importante notar que se deve cumprir esse papel com conhecimento islâmico e comportamento correto, pois conhecimento incorreto e mau comportamento apenas afastam as pessoas do Islã. Os muçulmanos devem, portanto, cumprir seu dever como representantes de Allah, o Altíssimo, aprendendo e agindo de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que o mundo exterior possa apreciar os verdadeiros ensinamentos do Islã observando seu caráter e comportamento islâmicos. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 104:

“...e esses serão os bem-sucedidos.”

Mas se os muçulmanos não adotarem o caráter islâmico, eles deturparão o Islã para o mundo exterior e, como resultado, desencorajarão os não muçulmanos e outros muçulmanos do Islã e de seus amplos benefícios. Como representar o Islã para o mundo exterior é um dever de todos os muçulmanos, eles serão responsabilizados por não cumprirem esse dever em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 104:

“E que de ti surja uma nação convidativa ao bem, que imponha o que é certo e proíba o que é errado...”

É importante que os muçulmanos persistam em ordenar o bem e proibir o mal, de acordo com o conhecimento islâmico, de forma gentil. Deve-se evitar a falsa crença de que, enquanto obedecerem a Allah, o Exaltado, não serão afetados pelo comportamento de pessoas desorientadas. Uma maçã boa será afetada quando estiver cercada por maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em seu dever de ordenar o bem e proibir o mal será afetado pelo mau comportamento dos outros, seja isso óbvio para ele ou não. Mesmo que a maioria da sociedade persista no mal, ainda se deve persistir em aconselhar seus dependentes, como seus filhos, pois este é um dever separado de todos os muçulmanos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que o conselho seja ineficaz, deve-se persistir nesse dever de forma gentil e de acordo com o conhecimento islâmico. Ordenar o bem e proibir o mal da maneira errada desencorajará o mundo exterior de buscar a orientação correta, o que, por sua vez, afetará toda a comunidade de forma negativa.

Somente quando alguém cumpre corretamente seu dever de ordenar o bem e proibir o mal, estará protegido dos efeitos negativos da sociedade em ambos os mundos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes a] destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo. ""

E capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105:

Ó vós que credes, sobre vós recai a responsabilidade. Os que se extraviaram não vos farão mal algum, quando fordes guiados. A Alá retornareis todos juntos; então Ele vos informará do que fizestes.

Mas aquele que ignora esse dever enfrentará as consequências de sua falha e poderá acabar se desencaminhando devido ao mau comportamento dos outros.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 104:

“E que de ti surja uma nação convidativa ao bem, que imponha o que é certo e proíba o que é errado...”

É importante notar que as palavras árabes usadas para certo e errado, na verdade, significam o que a comunidade muçulmana em geral aceita como certo e errado, sem qualquer diferença de interpretação. O Alcorão Sagrado não usou obrigações para representar o bem ou pecados para representar o mal. Como as regras deduzidas pelo raciocínio independente oferecido por estudiosos corretamente orientados estão abertas a diferentes interpretações, elas não devem ser o foco de ordenar o bem e proibir o mal. Quando esse princípio é negligenciado, os muçulmanos acabam brigando entre si por questões secundárias que estão abertas a diferentes interpretações e não são tão importantes, enquanto o mal que a comunidade muçulmana em geral considera maligno é ignorado e deixado continuar sem controle.

Alá, o Exaltado, então adverte os muçulmanos contra a divisão em facções, como o povo do livro antes deles, que é um resultado direto de agir de forma diferente do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 105:

“E não sejam como aqueles que se dividiram e divergiram, depois que lhes foram apresentadas as provas evidentes...”

Essa desunião ocorre quando as pessoas desejam coisas mundanas, como liderança. Quando um grupo está unido, ele só pode ter um líder. Mas quando as pessoas desejam liderança dentro da religião, elas intencionalmente interpretam mal os ensinamentos divinos e as encorajam a agir com base em outras fontes de conhecimento religioso para criar sua própria facção, a qual podem liderar. Deve-se evitar esse comportamento, pois isso só leva a problemas em ambos os mundos. As coisas mundanas que se obtém por meio desse comportamento, como liderança, só se tornarão uma fonte de estresse para elas, e o que as aguarda na vida após a morte será muito pior. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou essa pessoa sobre o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Essa punição só aumentará em ambos os mundos, dependendo de quantas pessoas a pessoa desencaminhar, interpretando intencionalmente mal os ensinamentos divinos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 105:

“...E esses terão um grande castigo.”

Além disso, um muçulmano deve evitar ser desencaminhado por outros, aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele). Deve evitar seguir os outros cegamente, pois isso leva à desorientação e à desunião. Por outro lado, aquele que possui o conhecimento islâmico não será desencaminhado por outros e, como resultado, unirá-se a outros muçulmanos nas coisas boas e evitará as coisas que causam desunião entre eles.

Allah, o Exaltado, então descreve o fim daqueles que aderem às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e daqueles que não o fazem. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 106:

“No Dia, [alguns] rostos ficarão brancos e [alguns] rostos ficarão pretos. Quanto àqueles cujos rostos ficarem pretos, [a eles será dito]: ‘Vocês foram descrentes depois de terem crido? Então experimentem o castigo por aquilo que costumavam rejeitar.’”

Os rostos brancos e pretos representam a paz de espírito e corpo, ou a falta dela, que é um resultado direto do uso correto das bênçãos que nos foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ou da falha em fazê-lo. Como discutido anteriormente, aqueles que falham em concretizar sua fé no Islã, obedecendo a Allah, o Exaltado, na prática, correm grande perigo de perder sua fé. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que precisa ser nutrida com atos de obediência para sobreviver. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz solar, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que falha em nutri-la com atos de obediência não florescerá e corre sério perigo de morrer. Esta é a maior perda. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 106:

“...Quanto àqueles cujos rostos se escurecem, [a eles será dito]: “Vocês desceram depois de terem acreditado? Então experimentem o castigo por aquilo que costumavam rejeitar.”

É preciso evitar esse resultado atualizando a fé no Islã. Isso envolve usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Como explicado anteriormente, isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 107:

“Mas aqueles cujos rostos empalidecerem, [estarão] sob a misericórdia de Alá. Permanecerão nela eternamente.”

Por meio da revelação divina, Allah, o Exaltado, esclarece os dois caminhos neste mundo. O primeiro é o caminho correto, que envolve o uso correto das bênçãos que nos foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, o que leva à paz de espírito em ambos os mundos. O segundo caminho envolve o mau uso das bênçãos que nos foram concedidas, o que impede a pessoa de alcançar um estado mental e físico equilibrado, faz com que ela perca tudo e todos em sua vida e a impede de se preparar adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo Final. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 108:

“Estes são os versículos de Alá. Nós os recitamos para você com propósito...”

Como Alá, o Altíssimo, sozinho sabe de todas as coisas, somente Ele pode conceder à humanidade o código de conduta correto que conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Somente Ele pode ensiná-los a obter um estado mental e físico equilibrado e a colocar corretamente tudo em suas vidas, enquanto se preparam adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 108:

“...e Allah não deseja injustiça alguma para com os mundos.”

Todos os códigos de conduta criados pelo homem jamais levarão a esse resultado devido à falta de conhecimento, previsão e experiência, e devido a preconceitos. Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com o código de conduta islâmico para seu próprio bem, mesmo que ele contradiga seus desejos. Deve-se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano alimentar rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde física e mental, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Mas, assim como o paciente imprudente que rejeita o conselho de seu médico ficará com a saúde física precária, a pessoa que rejeita o código de conduta islâmico obterá saúde mental precária, mesmo que possua luxos mundanos, pois não pode escapar do poder e do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 109:

“A Allah pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra...”

Ninguém escapará da responsabilidade, tanto neste mundo quanto no próximo. Neste mundo, enfrentar as consequências das próprias más escolhas é muitas vezes sutil, como obter uma saúde mental precária, mesmo que se possua luxos mundanos. Mas as consequências que se enfrenta no além serão óbvias e claras. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 109:

“A Alá pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. E a Alá retornarão [todos] os assuntos.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o completo controle e jurisdição de Allah, o Exaltado, a pessoa não tem escolha a não ser cumprir Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um determinado país, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a

essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que comprehende este fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender a sabedoria por trás dos mandamentos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles a beneficiam e à sociedade em geral, e como conduzem à paz da mente e do corpo em ambos os mundos, ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos, e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, que creia; e quem quiser, que negue a fé. Preparamos para os iníquos um fogo cujos muros os cercarão. E, se clamarem por socorro, serão libertos com água como óleo turvo, que lhes queima o rosto. Que bebida horrível, e que lugar de repouso terrível!

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / کتب عربیہ / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para e-books/ audiolivros :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

